

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais de

SERGIPE



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Sergipe, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE FÁBIO MITIDIERI

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE SERGIPE

Traz contribuições para a agenda educacional de Sergipe, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE FÁBIO MITIDIERI

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Fábio Mitidieri, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** Fortalecimento do regime de colaboração com os municípios.
- B.** Fortalecimento das ações de apoio pedagógico, técnico e financeiro às escolas para garantir alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental.
- C.** Elaboração do Plano Estadual de Educação Integral para expansão do modelo.
- D.** Criação de programa de auxílio financeiro para alunos em situação de vulnerabilidade, com objetivo de reduzir o abandono e a evasão escolar.
- E.** Formulação do Plano Estadual de Educação Profissional e Tecnológica para expansão da modalidade de maneira integrada ao Ensino Médio.
- F.** Apoio aos municípios para expansão da oferta na Educação Infantil, além da implementação da Política Estadual para a Primeira Infância, com ampliação do programa Sergipe Pela Infância.
- G.** Ações para fortalecimento de formação continuada para professores e gestores escolares.
- H.** Ampliação da gestão democrática nas escolas, com pactuação de metas para gestão educacional no estado.
- I.** Descentralização de recursos para custeio e investimentos, com foco em aumentar a autonomia das escolas.

2.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Sergipe:

- A.** Ações voltadas para o enfrentamento dos efeitos da pandemia, com foco na recomposição de aprendizagens e combate à evasão escolar.
- B.** Modernização da gestão da secretaria de Educação e fortalecimento das nove Diretorias Regionais de Educação.
- C.** Ações de valorização docente, como melhoria nos mecanismos de seleção, plano de carreira atrativo, melhoria da rotina e das condições de trabalho.
- D.** Profissionalização da gestão escolar, envolvendo adoção de processo seletivo, formação pré-serviço e suporte constante da secretaria de Educação, por exemplo.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE SERGIPE

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Desde o ano de 2020, Sergipe integra o **programa Busca Ativa Escolar**, conduzido pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e em parceria com o Unicef. Além disso, desde 2021, o estado adota uma metodologia chamada Processo de Acompanhamento do Risco de Abandono, inspirada na experiência do Rio Grande do Sul, em parceria com Conselho Tutelar e o Ministério Público. É importante que o governo de Sergipe acompanhe e fortaleça ações de busca ativa, colaborando, inclusive, com as redes municipais.
2. Em 2022, o estado iniciou a implementação do **programa Avançar Sergipe**, focado na **recomposição de aprendizagens** dos estudantes da rede estadual, a partir de aulas de reforço dentro do turno escolar. Considerando as grandes perdas que os estudantes tiveram no período de isolamento, é fundamental que a implementação e resultados do programa sejam avaliados, de modo a fortalecer e aprimorar suas ações. É importante que o estado amplie o investimento em ações de recomposição das aprendizagens, incluindo, por exemplo, reorganização curricular, enturmação por nível de aprendizagem e implementação de estratégias específicas de recuperação.
3. É essencial que o governo do estado desenvolva **ações de acolhimento e saúde mental** para estudantes e profissionais da Educação, considerando uma atuação intersetorial com outros serviços públicos, de modo a assegurar atendimento individualizado para casos mais graves.
4. No contexto pós pandemia, é importante que o governo estadual amplie e qualifique os **investimentos na alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. Em Sergipe, as redes municipais são as responsáveis pela totalidade das matrículas na Educação Infantil, 81% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e 62% nos Anos Finais. Assim, é importante que o estado **avance no processo de municipalização dos Anos Iniciais** e, principalmente, **coordene a política educacional**, em diálogo e pactuação constante com os municípios, de modo a garantir alinhamento das políticas educacionais e melhoria da qualidade em todo o território.
2. Em 2020, Sergipe regulamentou o **regime de colaboração entre estado e municípios** (Decreto nº 40.671) a fim de promover, por exemplo, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade em todas as etapas da Educação Básica, a melhoria dos índices de alfabetização e a formação dos estudantes para o trabalho. Tendo em vista que a regulamentação aconteceu recentemente, é **fundamental que o estado garanta a instituição de programas estruturados em regime de colaboração com os municípios, especialmente na primeira infância e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com foco na alfabetização**. Os programas cearenses Mais Infância e Pacto pela Aprendizagem na Idade Certa podem ser referências para a criação de políticas colaborativas para o avanço da educação no estado.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação (Seed).
2. **Promover uma gestão estratégica na Seed**, garantindo um planejamento estratégico adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. Em 2019, Sergipe instituiu o Índice de Desempenho Escolar de Sergipe (Idese), calculado a partir dos níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática aferidos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE), e pelos

indicadores de fluxo obtidos pelo Censo Escolar. O primeiro Idese foi divulgado em 2022.

3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seed**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes.
4. **Fortalecer as nove Diretorias Regionais de Educação**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) **Financiamento** - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. Recentemente, o estado instituiu o **ICMS-Educação** em Sergipe (Lei nº 8.628/2019). De acordo com a legislação estadual, a nova regra de distribuição do ICMS passa a valer a partir de 2024 (Lei nº 8.797/2020). Nesse sentido, é fundamental que o governo do estado garanta a implementação dessa medida.
2. **Ampliar os mecanismos de descentralização de recursos financeiros para as escolas** é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, **destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis**.

4) **Professores** - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo **diagnóstico e planejamento do quadro de professores** (o último concurso público foi realizado em 2012). Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público ou por processo seletivo simplificado. Também se ressalta a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática

pedagógica (ex. demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. O piso salarial dos professores da Educação Básica em Sergipe é de R\$4.451,14 – acima do valor estabelecido pelo Piso Nacional do Magistério, de R\$3.845,63 (40h). Ademais, **para além de oferecer salários competitivos, é importante aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (regido pela Lei Complementar nº 61/2001), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. **Garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. É importante **ampliar e fortalecer as políticas de formação continuada**, garantindo que as ações sejam alinhadas às políticas pedagógicas da rede e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.
5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria de Educação poderia estruturar um **programa de estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. Na rede estadual de Sergipe, a **seleção de diretores escolares** é feita, predominantemente, por processo seletivo (84,1%). Em 2022, o estado avançou nessa pauta ao estabelecer novas regras para a seleção de gestores escolares, incluindo avaliação de critérios técnicos, com análise de currículo e de plano de gestão, além de entrevista. Uma vez que as mudanças são recentes, é fundamental que o governo do estado fortaleça essa política de modo a contribuir para profissionalização da gestão das escolas. Além disso, é importante avaliar se o atual processo de seleção está conseguindo atingir seu objetivo de selecionar gestores com as competências adequadas para o desempenho de suas funções.

2. Ofertar **formações buscando o desenvolvimento profissional contínuo** dos gestores escolares também deve constar como prioridade para avançar na qualidade da gestão das escolas. As atividades formativas precisam considerar as competências e as atribuições definidas pela rede, assim como o estágio na carreira e as necessidades de cada profissional.
3. As equipes de gestão escolar de Sergipe necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Diretorias Regionais e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A **oferta de ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Oferecer as **devidas condições para que os currículos da rede sejam implementados** em sala de aula, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada aos professores específica para o trabalho com os currículos.
2. Desde 2019, o estado conta com o **Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (SAESE)**. As provas são aplicadas anualmente para estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na rede estadual e nas redes municipais que aderem ao sistema de maneira voluntária. É importante garantir que as avaliações que compõem o SAESE **estejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão**, de modo que os professores possam fazer intervenções com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Assim, considera-se que:

1. Em 2021, o estado instituiu o **programa Sergipe Pela Infância**, no âmbito do Pacto Sergipano pela Infância. Trata-se de um programa intersetorial, envolvendo as secretarias de Educação, Saúde e

Assistência Social, em cooperação com os municípios, que busca garantir o desenvolvimento integral das crianças. Considerando que o programa foi criado recentemente, é muito importante que o governo acompanhe e avalie a sua implementação e resultados, de modo a aprimorar e fortalecer as ações desenvolvidas.

2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política Estadual de Apoio à Educação Infantil**, buscando apoiar os municípios na expansão do atendimento e na melhoria da qualidade das Creches e Pré-escolas. A taxa de atendimento para crianças de 0 a 3 anos em Sergipe é de 32,4% – abaixo da média nacional (37,9%).

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Desde 2019, Sergipe conta com o **programa Alfabetizar Pra Valer** (Lei Estadual nº 8.597/2019), realizado em regime de colaboração com os municípios. O estado abarca oito eixos focados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como formação de professores e gestores escolares, oferta de material didático, monitoramento de resultados educacionais, premiação às escolas por desempenho, apoio às escolas com resultados mais baixos e investimento na infraestrutura escolar. Para que o estado conquiste melhoras significativas nos indicadores educacionais, é muito importante que o governo fortaleça as ações desenvolvidas pelo programa. Considerando que o programa foi criado recentemente, é **fundamental acompanhar sua implementação e resultados, em diálogo com as redes municipais**, aprimorando suas ações para garantir a efetividade do programa.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual de Sergipe é responsável por 38% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em cooperação com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. **Implementar ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar

programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).

2. **Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante priorizar a expansão das escolas em tempo integral.** Atualmente, **apenas 4,3%** das matrículas nessa etapa na rede pública **de Sergipe** são em tempo integral (sendo que na rede estadual foi de 0,0% em 2021 – apenas 15 matrículas), índice inferior à média do país, que é de 10,4%. Entende-se que a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a educação do estado.
3. Fortalecer ações como as desenvolvidas pelo **programa Sergipe na Idade Certa** (ProSIC), voltadas para correção de fluxo escolar.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Em Sergipe, a implantação do Novo Ensino Médio foi iniciada em 2022. Nesse contexto, é fundamental que o governo do estado **acompanhe e monitore a implementação do novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). Além disso, é importante apoiar as escolas e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. É fundamental garantir o **alinhamento da parte curricular flexível frente às recentes definições do Enem**, assegurando que a oferta está se dando de forma adequada nas escolas (ao menos duas trilhas por escola) e que os estudantes tenham oportunidade de avaliar as trilhas, de modo que a oferta seja revista de forma contínua.
3. Em Sergipe, 14,3% das matrículas de Ensino Médio são vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (a média no país é de 23,8%). É fundamental garantir sua expansão, bem como monitorar sua implementação, de modo a integrar a Educação Profissional às Escolas Integrais de Ensino Médio. **Para além desta oferta, é necessário investir na implementação do itinerário formativo da Educação Profissional e Tecnológica**, mesmo em escolas regulares, ampliando as opções de cursos e adequando-os às necessidades econômicas das diversas regiões do Estado.

4. Sergipe tem 24,5% das matrículas do **Ensino Médio em escolas de tempo integral** (acima da média nacional, de 16,4%). Em 2016, o estado instituiu o Programa Estadual de Ensino Integral - Escola Educa Mais a fim de expandir o modelo. Nesse contexto, é fundamental fortalecer e garantir a implementação do programa, expandindo a oferta da modalidade, uma vez que essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

5. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola**, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Em 2021, o estado realizou pagamento de ajuda de custo para aquisição de dispositivos e de auxílio internet para professores do quadro efetivo de Sergipe. No entanto, é fundamental garantir inclusão digital para os estudantes. Além de distribuição de equipamentos e chips de internet, é importante **construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de **ampla formação continuada**, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.
3. Possibilitar que **programas de repasse descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.
2. **Desenvolver políticas pedagógicas que tratem o tema de forma qualificada**
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br